



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E GOVERNANÇA EM SAÚDE – IMPACTO DA AUTOMAÇÃO NA GESTÃO DOCUMENTAL EM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE: ESTUDO DE CASO DE UM SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE DOCUMENTOS

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

XAVIER; Vinicius de Camilo¹

RESUMO

Introdução A gestão documental em instituições de saúde é um pilar essencial para a qualidade, segurança do paciente e conformidade regulatória. Historicamente dependente de processos manuais, esse modelo mostrou-se ineficiente, gerando custos elevados, vulnerabilidades na segurança da informação e falhas na rastreabilidade. Com o avanço da transformação digital, a automação integrada a sistemas de gerenciamento eletrônico de documentos (GED) e soluções de Enterprise Content Management (ECM) surge como alternativa estratégica, promovendo padronização, eficiência operacional e alinhamento às legislações, como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) (Silva; Pinto, 2024; Lima; Costa, 2022). **Objetivo** Analisar o impacto da automação documental na eficiência, segurança da informação e conformidade regulatória em uma instituição de saúde, utilizando como referência a implantação de um sistema informatizado de acompanhamento de documentos. **Método utilizado** Trata-se de um estudo de caso único, com abordagem mista (qualitativa e quantitativa descritiva), realizado em uma instituição de saúde que migrou de um modelo manual para um sistema automatizado. A metodologia seguiu o ciclo PDCA (Plan-Do-Check-Act), incluindo diagnóstico inicial, implantação técnica, monitoramento de indicadores e ajustes contínuos. Foram comparados dados históricos (2019–2023) com os resultados pós-implantação (2024–2025), avaliando indicadores como volume de documentos ativos, validados, inativados e vencidos, além de observações qualitativas sobre a adesão dos usuários e a governança documental. **Resultados** Os indicadores demonstraram avanços expressivos após a automação. Houve retomada no crescimento da produção documental (de 283 documentos criados em 2023 para 533 em 2024, com projeção de 617 em 2025), aumento no número de documentos ativos (298 em 2019 para 1.742 em 2024) e elevação significativa de documentos validados (326 em 2019 para 1.053 em 2024). A taxa de documentos vencidos foi reduzida graças à emissão de alertas automáticos, e os processos de revisão e aprovação tornaram-se mais ágeis, rastreáveis e transparentes. Além dos ganhos quantitativos, foram relatadas melhorias qualitativas, como maior rapidez na localização de documentos, maior confiabilidade no acervo institucional e redução

¹ Hospital Santa Casa São José dos Campos, enfviniciusxavier@gmail.com

de retrabalho administrativo. **Discussão** Os resultados confirmam a literatura que aponta a automação como instrumento de modernização e fortalecimento da governança institucional (Cavalcante; Albuquerque, 2023; Santos; Oliveira, 2022). A padronização e o controle de prazos fortaleceram a conformidade com exigências normativas da ONA e da Joint Commission, aproximando a instituição das melhores práticas internacionais de qualidade e segurança assistencial (Moura; Almeida, 2022). Apesar dos benefícios, desafios como resistência inicial dos colaboradores e necessidade de treinamento contínuo reforçam que a adoção tecnológica deve ser acompanhada de estratégias de gestão da mudança. **Conclusão** A automação da gestão documental mostrou-se eficaz ao reduzir ineficiências, ampliar a rastreabilidade e fortalecer a governança organizacional. O sistema informatizado não apenas solucionou fragilidades operacionais, mas também contribuiu para a sustentabilidade e a maturidade institucional. Para consolidar tais resultados, recomenda-se investimento contínuo em capacitação, suporte técnico e integração de novas tecnologias, como inteligência artificial, potencializando o uso estratégico da informação em saúde. **Agências Financiadoras:** Não se aplica. **Aprovação do Comitê de Ética:** Não se aplica. **Referências** Silva PH, Pinto RM. Automação documental e segurança da informação em hospitais. *Revista Inovação & Saúde*. 2024;15(1):55–63. Lima MA, Costa LR. Gestão eletrônica de documentos e acreditação hospitalar. *Revista Brasileira de Informática em Saúde*. 2022;22(1):57–66. Moura GP, Almeida TF. Acreditação hospitalar no Brasil: avanços e desafios. *Revista de Avaliação em Saúde*. 2022;17(3):115–123.

PALAVRAS-CHAVE: Automação, Gestão Documental, Governança em Saúde, Transformação Digital